O DOMINGO NO PAINEL: 75 A 1, E O 1 TEM NOME

POR FIO VERMELHO

Versão de 9 de novembro de 2026.
https://fiovermelho.org/pensamentos/o-domingo-no-painel/
Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

Em 14 de outubro de 2026, o Senado aprovou o fim da escala 6x1 por 75 votos a 1. O placar se repetiu nos dois turnos. O único voto contra foi do senador Hamilton Mourão. O Flávio Bolsonaro, candidato a presidente, votou a favor, à distância, em campanha no Rio Grande do Sul. Dois dias depois, o Congresso promulgou a Emenda Constitucional 141. O texto prevê dois dias de descanso remunerado por semana, um deles de preferência no domingo, e jornada máxima de 42 horas; um ano depois, 40 horas, sem corte de salário.

Agora compara com o que aconteceu fora do plenário no mesmo ano. Em março, 68 em cada 100 brasileiros diziam ao Datafolha que o fim da 6x1 ia ser bom pra vida deles. Em outubro, depois de meses de campanha, eram 59. No recorte por voto, só 39 em cada 100 eleitores do Flávio achavam que ia ser bom pra eles mesmos. Um dia a mais de folga, na própria semana, virou pra muita gente coisa do outro lado. Mas quando chegou a hora de votar com nome e foto no painel, o candidato deles votou sim.

Isso diz muito de como o poder briga hoje. O ódio rende enquanto o assunto é vago: quem é vagabundo, quem fez L, quem é de qual lado. Nesse terreno, ninguém precisa assinar nada, e ninguém responde pelo que disse. Já a hora em que você sai do trabalho é concreta demais. Cabe no contracheque, no calendário, no almoço de domingo. Votar contra isso em voz alta é ter que explicar pro eleitor, com o nome no placar, por que ele deve trabalhar seis dias. Quase ninguém topou.

Por isso o 75 a 1 vale mais que uma notícia de um dia. Ele é a prova de que a briga de pobre contra pobre tem limite. Dá pra convencer muita

gente, pelo celular, de que o vizinho é o inimigo. Não dá pra fazer 75 senadores dizerem em público que você não merece o domingo. Quando a pergunta é concreta e o voto é registrado, o feed perde pro painel.

Na promulgação, o presidente Lula disse que "ninguém quer que o trabalhador morra por falta de descanso". A frase é bonita, mas o que pesa é o placar: cada voto ficou registrado, com nome. Se você trabalha seis dias por semana, guarda esse número. E se alguém no grupo da família disser que a folga é coisa de um lado só, a resposta já vem pronta: foi 75 a 1, e o 1 tem nome.

As quatro peças que montaram esse ódio, e o placar que mostrou o limite dele, estão no episódio que dá nome a quem lucra com a briga (https://fiovermelho.org/episodios/por-que-o-pobre-comecou-a-odiar-o-pobre/).

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: a informação bate em mais de uma fonte. *Disputada*: as fontes divergem, e a gente mostra cada versão.

1 **Senado aprova fim da escala 6x1**
Agência Senado
https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2026/10/14/senado-aprova-fim-da-escala-6x1-1
☐ CONFIRMADA

2 **Em campanha no RS, Flávio vota a distância a favor do fim da 6x1**
TNH1 (com UOL)
https://www.tnh1.com.br/noticia/nid/em-campanha-no-rs-flavio-vota-a-distancia-a-favor-do-fim-da-6x1/
☐ CONFIRMADA

3 **Congresso promulga o fim da escala 6x1 e aposentadoria de agentes de saúde**
Agência Senado
https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2026/10/16/congresso-promulga-o-fim-da-escala-6x1-e-aposentadoria-de-agentes-de-saude
☐ CONFIRMADA

4 **Datafolha mostra queda em avaliação positiva sobre efeitos do fim da escala 6x1**
Jornal de Brasília
https://jornaldebrasilia.com.br/noticias/economia/datafolha-mostra-queda-em-avaliacao-positiva-sobre-efeitos-do-fim-da-escala-6x1/

☐ CONFIRMADA

VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 9 de novembro de 2026. A mais atual está em
https://fiovermelho.org/pensamentos/o-domingo-no-painel/

A lista de correções está em https://fiovermelho.org/correcoes/

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0): https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/